

Candidatos buscam votos em comitê improvisado

As campanhas dos candidatos majoritários (Governo e Senado) às eleições gerais do dia 3 de outubro, no Distrito Federal, já estão nas ruas. Mas um grande número não conta ainda com comitês eleitorais organizados para a realização dos encontros políticos, recepção dos eleitores e cabos eleitorais. O candidato da aliança formada pelo PTB, PP, PMDB, PFL, PRN, PL, PV e PTR, senador Valmir Camello, deve inaugurar seu comitê amanhã. Enquanto isso, atende provisoriamente no Hotel Aracoara.

A candidata da coligação PSDB, PPR, PMN, deputada Maria de Lourdes Abadia, não tem ainda um comitê organizado. Realiza as reuniões políticas numa avenida sala do Edifício Eldorado, no Setor de Diversões Sul, onde os convidados são recebidos sem ne-

nhum conforto, a exemplo do que ocorreu no lançamento de sua candidatura e, ontem, durante o anúncio do nome de sua aliança, Brasília de Mão Dadas.

Entre os cinco candidatos que disputam o governo local, o professor Cristovam Buarque, da coligação PT, PPS, PSB, PC do B, PCB e PSTU, é o que está à frente na organização do seu comitê eleitoral. Funciona na sede regional do PT, 1º subsolo do Edifício Conic, loja 1, em frente ao Cine Bristol. O comitê eleitoral do candidato da aliança PSC, PSD, PCN, PTC, coronel da reserva João Ferreira, segundo seu coordenador, Sherlock da Silva Santos, funciona a todo vapor. Está situado no SIA, Trecho 3, Lote 120, 2º andar, em cima da agência do Banco Real.

O comitê do candidato do

PDT, Paulo Timm, funciona em conjunto com o candidato do partido à Presidência da República, Leonel Brizola. O coordenador da campanha é o próprio presidente regional da agremiação, Jorge Michel, e funciona no SASS, Quadra 3, Lote 2, na sede nacional do PDT, fundos do Bolo de Noiva, próximos aos anexos dos ministérios.

Calendário — Hoje é o último dia do prazo para os partidos ou coligações registrarem os seus comitês financeiros, junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), os quais funcionam com a finalidade de arrecadar recursos e aplicá-los nas campanhas eleitorais. Em nível nacional, os comitês devem ser registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).